

Governo decide se dará maior liberdade para ministérios remanejarem recursos

Limite de gastos previsto no Orçamento, porém, não poderá ser alterado

• BRASÍLIA. O Comitê de Controle e Gestão Fiscal (CCF) vai decidir em reunião extraordinária na próxima terça-feira se atende às reivindicações dos ministérios, que querem maior liberdade no remanejamento de recursos orçamentários. O secretário-executivo do Ministério do Orçamento e Gestão, Martus Tavares, disse ontem que o decreto que instituiu a programação orçamentária para este ano permite alguma flexibilidade na utilização dos recursos, desde que não se altere o teto de gastos estabelecido.

— O decreto de programação

orçamentária dá uma margem que a gente pode acionar para atender alguma coisa. Não estamos falando de mudanças no limite — explicou Tavares.

O secretário disse que os pleitos são localizados e seu atendimento depende da avaliação das informações que serão enviadas à CCF. O Orçamento da União para 99 sofreu corte equivalente a R\$ 8,7 bilhões da primeira para a segunda versão elaborada pelo Executivo.

Na versão atual, já em vigor, houve corte adicional de R\$ 3,8 bilhões no item Outros Custeios e

Capital (OCC), que totaliza R\$ 33,5 bilhões.

Na reunião de ontem, a comissão concluiu, ao analisar o resultado do Tesouro Nacional no primeiro trimestre do ano, que os cortes de gastos e as medidas de ajuste adotadas até agora influenciaram de forma positiva o resultado das contas públicas. Ainda faltam ser analisados os números oficiais da arrecadação da Receita Federal no trimestre. Tavares antecipou que o desempenho do quadrimestre tende a ser equivalente ao dos três primeiros meses do ano. ■